



Eixo temático: Meio Ambiente, Saúde e Sociedade

## **ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE TIREOIDE**

**Ellen Soares Bernardo<sup>1</sup> e Nicole da Conceição Ribeiro<sup>2</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de tireoide é o tipo de tumor endócrino mais frequente e representa uma parcela significativa dos casos de câncer que acometem a região da cabeça e pescoço. A doença afeta as mulheres com muito mais frequência, cerca de cinco vezes mais do que os homens. Segundo a estimativa mais recente, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2023, o câncer de tireoide é o terceiro tipo mais comum entre as mulheres nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil (Brasil, 2023).

O câncer de tireoide é uma neoplasia que, na maioria dos casos, apresenta bom prognóstico e altas taxas de sobrevida. Apesar disso, o impacto do diagnóstico e do tratamento ultrapassa a esfera biológica, envolvendo fatores emocionais, sociais e familiares. Nesse sentido, torna-se necessário compreender os aspectos psicossociais que permeiam a vivência do paciente com câncer de tireoide, uma vez que influenciam diretamente sua qualidade de vida e adesão ao tratamento (Mahl *et al.*, 2022). A enfermagem, por sua vez, desempenha papel fundamental ao prestar uma assistência integral, que abrange não apenas o corpo, mas também o bem-estar psicológico e social do indivíduo (Cui; Li, 2020).

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)  
E-mail: ellen-bernardo@hotmail.com;

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS) E-mail: nicole.ribeiro1@outlook.com.



## OBJETIVO

Compreender os aspectos psicossociais vivenciados por pacientes com câncer de tireoide, enfatizando a relevância do cuidado humanizado de enfermagem no enfrentamento da doença e na promoção da qualidade de vida.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, realizada na base de dados LILACS indexada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Aspectos psicossociais” AND “Câncer de tireoide” AND “Enfermagem”.

Foram incluídos artigos completos, disponíveis em português e inglês, gratuitos, publicados entre 2020 e 2025. Na busca inicial foram identificados 32 artigos, após aplicação dos filtros conforme os critérios de inclusão, leitura dos títulos, resumos e textos completos, ficaram apenas 05 artigos para compor o referencial da presente revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O câncer de tireoide, embora seja considerado um câncer de bom prognóstico, quando um indivíduo é diagnosticado com essa neoplasia, pode desencadear sentimentos de medo, ansiedade e insegurança, podendo impactar significativamente na vida do paciente. Para além das questões físicas, é fundamental compreender os aspectos psicossociais envolvidos nesse processo, despertados tanto no diagnóstico, quanto no tratamento. Além disso, o tratamento, que pode incluir cirurgia, iodoterapia e reposição hormonal, podem causar mudanças físicas que afetam a autoestima e a imagem corporal, como também sociais e familiares (Cui, *et al.*, 2025; Mahl, *et al.*, 2022).

Do ponto de vista psicológico, pacientes podem vivenciar angústia relacionada à possibilidade de recidiva, alterações na autoimagem após a cirurgia, como dificuldades de aceitação da cicatriz no pescoço e insegurança diante das mudanças hormonais. Paralelamente, os aspectos sociais também exercem grande influência no enfrentamento da doença. O



afastamento das atividades laborais, a dependência de familiares durante o tratamento e os possíveis impactos financeiros podem intensificar sentimentos de impotência e vulnerabilidade. Além disso, a rede de apoio social (família, amigos e comunidade), torna-se elemento essencial para o enfrentamento do processo saúde-doença, podendo amenizar ou agravar as repercussões emocionais do paciente (Ye; Zhao, 2025).

As alterações vocais, cicatrizes visíveis e os efeitos colaterais do uso de hormônios são fatores que podem comprometer a identidade pessoal e social do indivíduo, impactando suas relações interpessoais e atividades cotidianas. Nesse sentido, aspectos emocionais como angústia, depressão e isolamento social são frequentemente relatados, reforçando a necessidade de suporte psicológico contínuo (Cui *et al.*, 2020).

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão espiritual, que muitas vezes se torna um recurso de enfrentamento diante da doença. A espiritualidade, aliada ao apoio familiar e social, contribui para o fortalecimento do paciente, auxiliando na ressignificação da experiência do adoecimento (Mahl, *et al.*, 2022).

As práticas de humanização da enfermagem no cuidado ao paciente oncológico são fundamentais para promover uma assistência integral, acolhedora e centrada na pessoa. Entre elas, destacam-se a escuta ativa e o acolhimento, que permitem compreender as necessidades físicas e emocionais do paciente, bem como fortalecer o vínculo de confiança com a equipe. A comunicação clara e empática é igualmente essencial, garantindo que o paciente e sua família compreendam o diagnóstico, o tratamento e as possíveis repercussões, favorecendo sua participação nas decisões terapêuticas (Cui; Li; Zhang, 2025).

A individualização do cuidado, respeitando valores, crenças e condições socioeconômicas, torna-se indispensável para atender às demandas singulares de cada indivíduo. Além disso, a enfermagem atua no apoio emocional e espiritual, identificando sinais de sofrimento e proporcionando suporte multiprofissional quando necessário. O controle da dor e o conforto físico também se configuram como aspectos centrais, visto que contribuem para o alívio do sofrimento e melhoria da qualidade de vida (Wu; Zou, 2020).

Outra prática relevante é a educação em saúde, na qual o paciente e sua família possam receber orientações sobre o autocuidado, efeitos adversos do tratamento e estratégias de enfrentamento. A humanização também perpassa pelo ambiente hospitalar, ao proporcionar acolhimento, privacidade e respeito à dignidade do paciente. Por fim, nos cuidados paliativos,



quando necessário, a enfermagem desempenha papel essencial no alívio do sofrimento e na promoção da dignidade, tanto do paciente quanto de seus familiares (Ye, *et al.*, 2025; Wu, *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que os pacientes com câncer de tireoide enfrentam importantes repercussões psicossociais decorrentes do diagnóstico, do tratamento e das mudanças em sua qualidade de vida. Nesse contexto, a atuação da enfermagem vai além do cuidado técnico, assumindo papel essencial na escuta, no acolhimento e no suporte emocional e espiritual. A enfermagem, ao atuar de forma holística e humanizada, contribui para o enfrentamento das dificuldades, minimizando sofrimentos e fortalecendo o autocuidado.

Assim, compreender e intervir nos aspectos psicossociais é indispensável para garantir uma assistência integral, respeitando a singularidade de cada paciente, suas crenças, valores e necessidades. Contudo, a humanização da prática de enfermagem contribui não apenas para a adesão ao tratamento, mas também para a redução do sofrimento, a promoção da autonomia e a melhoria do seu bem-estar, reforçando a importância do olhar sensível e empático no processo de cuidar.

## PALAVRAS-CHAVE

Câncer de tireoide. Aspectos psicossociais. Cuidado humanizado. Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer: **Câncer de tireoide**. Brasília, 2023. Disponível em:<<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/tireoide>>. Acesso em: 07 set. 2025.

CUI, Y.; LI, Y. Effect of high-quality nursing on alleviating depression and anxiety in patients with thyroid cancer during perioperative period: a protocol for systematic review. **Medicine**, v. 99, n. 45, p. e23018, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/MD.00000000000023018>>. Acesso em: 07 set. 2025.



CUI, Y.; LI, Y.; ZHANG, L. Effect of incentive nursing care on perioperative depression and anxiety in thyroid cancer: A systematic review and meta-analysis. **Medicine**, v. 104, n. 3, p. e41334, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/MD.00000000000041334>>. Acesso em: 07 set. 2025.

MAHL, C. *et al.* Preditores de sintomas depressivos em mulheres no início do tratamento contra o câncer de tireoide. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e576111537692-e576111537692, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/37692/31304>>. Acesso em: 07 set. 2025.

WU, L.; ZOU, Y. Psychological nursing intervention reduces psychological distress in patients with thyroid cancer: a randomized clinical trial protocol. **Medicine**, v. 99, n. 38, p. e22346, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/MD.00000000000022346>>. Acesso em: 07 set. 2025.

YE, T.; ZHAO, Y. Application effect of supportive psychological nursing combined with continuous nursing in patients with thyroid malignancy undergoing surgery. **Scientific Reports**, v. 15, n. 1, p. 21757, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41598-025-07063-w>>. Acesso em: 07 set. 2025.